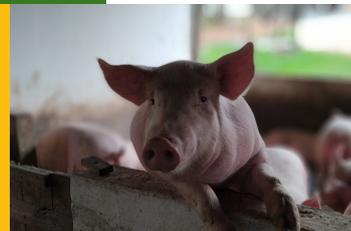


Capal Notícias

30 de outubro de 2020



EM PAUTA

Manejo pré e pós-florada do café contribui para a produtividade

Aplicações devem ser realizadas em momento adequado

Mais uma safra se iniciou e com ela renova-se a necessidade de manter a sanidade e preservar o teto produtivo das lavouras cafeeiras. Pensando nisso, o manejo de pré e pós-florada apresenta grande importância para a prevenção de doenças comuns nessa fase.

Devemos realizar a aplicação preventiva de fungicidas específicos à base de triazóis e estrubilurinas na pré-florada (preferencialmente quando a flor estiver em estágio de cotonete) e complementar essa aplicação após a queda das flores. Tal manejo é realizado com o objetivo de proteger as rosetas da entrada de doenças fúngicas e bacterianas, principalmente antracnose e mancha aureolada.

A adoção dessa prática contribui para a manutenção do potencial produtivo do café, ajudando a reduzir perdas e fortalecendo o manejo fitossanitário da lavoura.

Geralmente aproveitam-se essas duas aplicações para incluir outros defensivos complementares conforme a necessidade.



Manejo pré e pós-florada é importante, mas demanda cautela



Como muitas vezes são utilizados inseticidas na mistura de tanque, recomenda-se cautela ao produtor, bem como que evite realizar a aplicação com os botões florais abertos, visando preservar a população de abelhas que se dirigem às flores durante esse período.

O final dessa época também coincide com o melhor momento para utilização de defensivos sistêmicos de aplicação no solo, geralmente entre outubro e novembro, quando as chuvas retornam com maior regularidade na região sul do país. Tais defensivos consistem em inseticidas e fungicidas que apresentam grande capacidade de absorção pelas raízes e translocação pelas plantas, auxiliando muito no manejo de pragas e doenças como colchonilhas de solo, bicho mineiro e ferrugem do café.

A aplicação é realizada via drench, com jato dirigido ao solo próximo ao colo das plantas. A umidade favorece a absorção dos defensivos, porém não é necessário que haja umidade no solo para permitir a operação, pois devido às características químicas e físicas dos produtos as moléculas apresentam maior estabilidade no solo. Sendo assim, as empresas fabricantes atestam boa eficácia a campo mesmo em condições de solo seco com intervalo de até 20 dias para a próxima chuva.



Dessa maneira a aplicação antecipada dos defensivos favorece o cronograma operacional das fazendas.

Informações técnicas a título de orientação. Consulte seu engenheiro agrônomo antes de utilizar qualquer defensivo agrícola.

Texto: Alan Jean de Oliveira | Fotos: Alan Jean de Oliveira e José Ryoti Nakabayshi | DAT Carlópolis

Você conhece os 5 princípios básicos do bem-estar suíno?

Com a evolução da produção de suínos, o tema bem-estar animal ganha cada dia mais importância para atender às exigências dos consumidores preocupados com a qualidade de vida dos animais durante as fases de produção. Para promover o bem-estar suíno são necessários cuidados como a prevenção contra doenças, tratamento veterinário, abrigo adequado, nutrição, manejo cuidadoso, transporte adequado e abate humanitário.

Para garantirmos um abate humanitário, é realizada uma série de manejos pré-abate que envolvem desde condução dos animais durante o carregamento, transporte de qualidade até insensibilização dos animais (realizada para que não sintam dor no momento do abate).



Com os manejos realizados nas diversas fases de vida dos animais, mantemos bons ganhos zootécnico e financeiros para o produtor e garantimos a qualidade de vida dos animais até a hora de abate. **Saiba quais são os 5 princípios básicos que garantem o bem-estar suíno:**

Livre de fome e sede

O animal deve ter condições para se alimentar e hidratar conforme a necessidade ideal para cada fase de desenvolvimento. A dieta balanceada e a água de qualidade favorecem o equilíbrio nutricional e sanitário dos animais.

01

Livre de desconforto



A estrutura deve ser adequada em cada fase de produção a fim de manter o ambiente com ventilação, temperatura e umidade adequados proporcionando conforto térmico. A densidade de alojamento dos animais deve possibilitar a movimentação natural.

02

Livre de dor, injúria e doenças

Para garantir a saúde dos animais, é de extrema importância que seja realizada a prevenção da entrada de doenças, o diagnóstico de doenças já existentes e o tratamento dessas doenças para reduzir a transmissão. As vacinações e intervenções medicamentosas, quando acompanhadas de orientações técnicas, garantem maior assertividade na redução de problemas sanitários.

03

Livre de medo e estresse

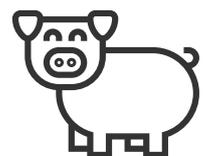
Deve ser garantido que os manejos realizados na granja evitem o sofrimento dos animais. O enriquecimento do ambiente em que os animais são alojados evita que os animais sintam medo e estresse. Esse enriquecimento varia conforme as fases de produção, mas são alguns exemplos o uso de correntes ou galões para os animais "brincarem".

04

Livre para expressar comportamento natural

O abrigo dos animais deve permitir que eles expressem um comportamento natural e tenham interação entre eles. Instalações adequadas com espaço suficiente são essenciais.

05



📌 AVISO

Sobra técnica – Trigo e Sorgo – Safra 2019

Nesta sexta-feira, 30/10, a Capal pagará aos cooperados a sobra técnica de trigo e sorgo referente à safra 2019. **Trigo - R\$18,00 / ton | Sorgo - R\$ 5,50 / ton**

📌 AVISO



02 de Novembro (segunda-feira) Feriado Nacional – Dia de Finados

Não haverá expediente em nenhuma das Unidades Capal.

✉ CONVITE

Reunião sobre novo projeto de intercooperação - maltaria

A Capal convida seus associados para uma reunião online onde apresentará o novo projeto de intercooperação: instalação de uma maltaria na região dos Campos Gerais.

11/11 - quarta-feira | 16h | Via Youtube

É necessário se inscrever com o setor de Comunicação para receber o link da reunião

Como fazer o descarte certo dos resíduos gerados em minha propriedade?



O podcast da
Capal.
Episódio #02

Episódio 2 no ar!

Para ouvir, acesse a aba "Podcasts" no site da Capal pelo seu navegador ou diretamente pelo código QR ao lado!



Ou procure "TecTalk - O Podcast da Capal" no Spotify!

📌 CLASSIFICADO

VENDE-SE - Land Rover Freelander 2 2007 130.000 km - 25.000,00 à vista - Tratar com Ellen Salomons Biersteker - (43) 98801 5197

VENDE-SE - Toyota Hillux CD 4x4, SRV, 2013/13, branca, câmbio automático, completa. - Tratar com Jean - 43 3512 1039 99915 1260

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no óleo, e em alta no farelo nesta quinta-feira. As primeiras posições ainda foram pressionadas pelo clima de aversão ao risco em meio ao aumento dos casos de Covid. A queda do petróleo pressionou as commodities agrícolas. Já as posições mais distantes ainda encontram

sustentação nos sinais de demanda aquecida pela oleaginosa dos Estados Unidos.

Mercado interno esteve calmo nesta quinta-feira nas diferentes praças de negociação do país. Com foco total nos trabalhos de plantio, a comercialização da commodity segue lenta. Preços continuam regionalizados no mercado físico.



Trigo

CBOT encerrou com preços mais baixos nesta quinta-feira. O mercado estendeu as perdas da quarta-feira, pressionado pela maior aversão ao risco, diante do aumento de casos de covid-19 pelo mundo. Precipitações na Rússia e nos Estados Unidos - que são favoráveis ao desenvolvimento das lavouras - completaram o quadro negativo, levando o cereal à mínima em duas semanas. Já as exportações semanais norte-americanas num ritmo acima do

esperado limitaram o ímpeto vendedor. Mercado interno com uma semana de manutenção de preços. Mercado permanece avaliando fatores cambiais e de redução das estimativas de produção tanto no Brasil como na Argentina, mas também em outros importantes países do cenário internacional, levando a recuperações expressivas nas bolsas internacionais, apesar das recentes retrações dos últimos dois pregões.



Milho

Na CBOT, mercado apresentou um certo equilíbrio no dia. O dólar mais forte pressionou de forma geral as commodities. Os dados de exportações semanais ficaram acima do esperado pelo mercado e colaborou em algum suporte no dia. Os preços seguem nivelados, mas claramente com uma pressão maior de venda no mercado interno norte-americano diante do avanço da fase final de colheita.

Muita concentração em supostas demandas adicionais por parte da China sustenta psicologicamente o mercado na CBOT. Mercado interno sem negócios reportados. Mais uma semana de preços firmes porém sem aumento das fixações pelos produtores. Além da mencionada força do setor de proteína animal, a depreciação do real colocou o grão brasileiro de volta a níveis competitivos no mercado internacional.



Dólar

O dólar comercial fechou estável cotado a R\$ 5,7650, em pregão volátil com investidores calibrando o cenário externo, o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgado quarta-feira após a decisão de manter a taxa básica de juros (Selic) em 2,00% pela segunda reunião seguida, enquanto

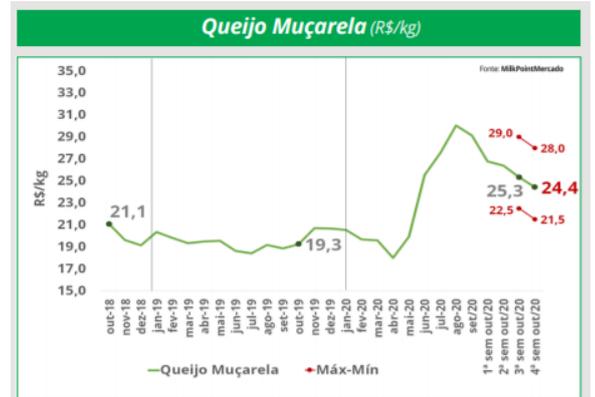
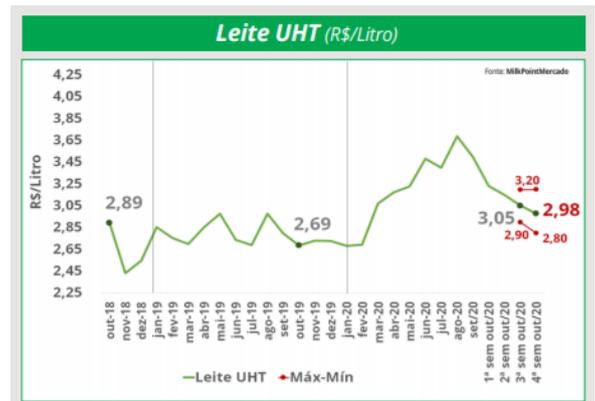
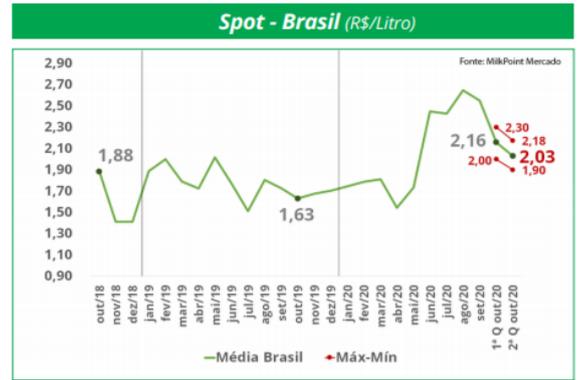
começa o movimento da tradicional disputa da formação de preço da taxa Ptax - média das cotações apuradas pelo Banco Central (BC) - de fim de mês. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,7460 e a máxima de R\$ 5,7920.

Informações de Mercado



Leite

- O mercado de derivados lácteos apresentou mais uma semana de negociações difíceis, com menor volume de vendas e varejo pressionando preços;
- O leite UHT, ainda que com estoques em baixos patamares, apresentou desvalorização em seus preços médios, resultado de vendas ainda travadas.
- Em relação ao mercado de queijos, o cenário não foi diferente, com preços reduzindo e giro de vendas mais lento que na semana anterior;
- O mercado de leites em pó apresentou redução de preços, principalmente para o leite em pó integral industrial, que vem sentindo a competitividade de preços de produtos importados;



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
28/10/2020	268,80	-2,15%	4,71%	46,80
27/10/2020	274,70	1,55%	7,01%	48,41
26/10/2020	270,50	0,52%	5,38%	48,09
23/10/2020	269,10	-0,20%	4,83%	47,81
22/10/2020	269,65	0,35%	5,04%	48,17

Fonte: CEPEA

* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020, 18/05/2020 e 10/07/2020, o Indicador foi arbitrado.

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica encerrou o pregão desta quinta-feira com baixas técnicas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Dezembro/20 teve queda de 40 pontos, valendo 104,60 cents/lbp, março/21 teve baixa de 50 pontos, negociado por 107,20 cents/lbp, maio/21 teve baixa de 50 pontos, negociado por 108,90 cents/lbp e julho/21 teve baixa de 45 pontos, valendo 110,55 cents/lbp. "Outro fator de baixa para o arábica foi a declaração na quarta-feira do pesquisador Cepea, que disse que os cafezais de Minas Gerais tiveram um florescimento "significativo" do café após a chuva no início deste mês, o que pode impulsionar a produção de café do Brasil em 2020/21 e aliviar as preocupações anteriores

de seca no Brasil", voltou a destacar a análise internacional. A condição dos cafezais brasileiros, no entanto, ainda é preocupante e de acordo com a Procafé, o cenário é caótico para a safra 2021. "De um modo geral, as floradas abriram nessa situação de déficit hídrico severo e, como consequência, houve intensa queima de botões florais e baixo pegamento das flores. Muito se ouve que há de se aguardar as chuvas do final de outubro e começo de novembro para saber o que acontecerá, entretanto, não é necessário aguardar mais nada haja vista que as três principais floradas das lavouras cafeeiras já ocorreram e, em sua grande maioria, sob situação de estresse hídrico acentuado", afirmou a Procafé.



Suínos

A dinâmica do mercado brasileiro seguiu inalterada no decorrer desta semana, com registro de alta para o vivo em algumas das praças acompanhadas. A oferta de suínos nos estados continua ajustada frente a demanda dos frigoríficos, mas com um ambiente truncado por conta do final do mês. O escoamento da carne tende a apresentar maior fluidez no decorrer da primeira quinzena de novembro com famílias capitalizadas. Além disso o alto preço da carne bovina pode levar uma parcela dos consumidores a optarem pelos cortes suínos.

Outro fator favorável aos preços é o forte ritmo de exportações, por conta das compras da China, enxugando a oferta nacional. O custo de produção continua sendo a maior preocupação dos granjeiros. A oferta de milho é restrita neste momento com produtores optando pela retenção, avaliando o risco climático para a safra verão. Quanto ao farelo de soja, o quadro é de escassez no país devido ao forte ritmo de exportações ao longo de 2020.

Capal Notícias | Ed. 43 | 30.10.2020

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 | (43) 99152 0678

/cooperativacapal | @capal_cooperativa